

UVEÍTE EM GATO INFECTADO COM VÍRUS DA LEUCEMIA FELINA – RELATO DE CASO

Yasmim Moraes da Costa¹; Ana Karla de Almeida Alves²; Ana Beatriz Moraes Mariano³; Felipe Rodrigues Pinheiro⁴; Matheus Henrique da Silva dos Santos⁵
Alexandre do Rosário Casseb⁶.

1. Autora, Graduanda em Medicina Veterinária, Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Belém/Instituto de Saúde e Produção Animal, e-mail: morais.yass@gmail.com; 2. Graduando(a) em Medicina Veterinária; 3. Graduando(a) em Medicina Veterinária; 4. Graduando(a) em Medicina Veterinária; 5. Graduando(a) em Medicina Veterinária; 6. Orientador, Docente/Instituto de Saúde e Produção Animal /Belém, Universidade Federal Rural da Amazônia, e-mail: alexcasseb@yahoo.com.br.

RESUMO: Historicamente, evidencia-se a importância da visão para animais carnívoros, entretanto, existem diversas condições patológicas que podem alterar a integridade do aparelho visual destes animais. A uveíte é a inflamação da úvea, região que corresponde a estrutura intraocular média, podendo a etiologia do processo estar relacionada a condições exógenas ou endógenas. Observa-se como mais comum em animais domésticos, a ocorrência associada a fatores endógenos, sendo causada por infecções, neoplasias, entre outros. As principais causas de uveíte em felinos domésticos, estão correlacionadas à ocorrência de doenças infectocontagiosas, causadas pelo vírus da imunodeficiência felina e o vírus da leucemia felina. Nesse sentido, objetivou-se relatar um caso de uveíte, associado a um quadro de leucemia felina. Um felino doméstico, de 2 anos de idade, foi atendido no Hospital Veterinário Prof. Mário Dias Teixeira, para uma consulta oftalmológica, pois apresentava os dois olhos inflamados, com destaque para o olho esquerdo que estava mais vermelho e com secreção lacrimal. Ao exame físico, foi observado que o mesmo apresentava congestão conjuntival intensa, precipitado sérico na câmara anterior, não apresentava reflexo pupilar direito, bem como reflexo pupilar consensual, reflexos de ameaça e não reagiu a fluorescência, sendo, portanto, diagnosticado com uveíte bilateral. Ademais, visando verificar qual condição estava associada ao quadro de uveíte, o paciente foi encaminhado para o setor de infectologia do hospital, no qual foi detectado, através do diagnóstico feito com a reação em cadeia pela polimerase (PCR), exame positivo para leucemia felina. A terapia do paciente consistiu em remédio para a inflamação oftalmológica, como Atropina Colírio, Oftpred e Azopt. Além disso, foi prescrito o Macrogard Fel Pasta, para realizar o suporte alimentar, visando ainda, fortalecer o sistema imunológico do paciente. A partir do exposto, conclui-se que a leucemia felina é uma doença que proporciona sérias consequências para a qualidade de vida do animal, sendo necessário maior conscientização da população sobre a importância da prevenção, vacinação e cuidados que previnam tal condição, assim como a imprescindibilidade da ciência veterinária no bem estar e saúde dos animais.

PALAVRAS-CHAVE: inflamação ocular; felinos domésticos; FELV.